

O Manguinho

NÚMERO 61 - 20 DE OUTUBRO DE 2022

INFORMATIVO SEMANAL DA COMUNIDADE DE PRÁTICAS INTERSETORIAL MANGUINHOS | SAÚDE, EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL E CULTURA



Centro de Saúde Escola faz 55 anos



Nessa edição, O Manguinho conversou com três trabalhadoras do Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria (CSEGSF) e se propôs a conhecer um pouco mais de sua história. Localizado em Manguinhos, no campus da Fiocruz, essa unidade de saúde faz 55 anos no próximo dia 27 de outubro. Conversando e pesquisando a gente entendeu que a história do Centro de Saúde Escola está ligada à Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, a ENSP.

No caso do Brasil, é por volta da década de 1920 que a proposta da fundação de uma escola de Saúde Pública aparece pela primeira vez. Na época, inspirada em modelos de outros países, havia duas opções a seguir: a primeira mais voltada a uma abordagem técnica, e outra, mais social e ambiental. A ENSP desde seu início, em 1954, orienta-se pelo segundo modelo, ou seja, entre seus alunos e professores, prevalece a ideia de que o enfrentamento

dos problemas de saúde vai além de combater as doenças geradas. A ENSP, segundo sua missão, “forma profissionais, gera e compartilha conhecimentos e práticas no sentido de promover o direito à saúde e a melhoria das condições de vida da população.” O Centro de Saúde Escola, sendo parte integrante da ENSP, contribui para que essa missão seja alcançada ao ser um campo de prática e pesquisa.

História do Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria

Quem começa a contar essa história é a médica Celina Borga:

“O nascimento do Centro de Saúde não pode ser dissociado do nascimento e do surgimento da própria Escola Nacional de Saúde Pública. A ENSP surge em 1954 e 13 anos depois nós temos a inauguração do Centro de Saúde, que era na época denominado uma Unidade de Treinamento, isso porque no primeiro

momento era entendido como um espaço de prática para os alunos que a ENSP formava em seus diversos cursos. Isso perdurou um tempo, até que o Centro de Saúde pudesse ele próprio determinar e propor suas próprias ações. Isso sempre foi guiado por um reconhecimento de que lugar é esse que nós estamos agindo e trabalhando. *Quais as necessidades que esse lugar apontava e aponta pra nós até hoje? Como fazer o aluno formado pela ENSP entender essa realidade e reconhecer essa realidade? Como durante seu próprio trabalho de curso fazer uma proposta de ação produtiva para aqueles problemas que foram reconhecidos?* Foi esse o primeiro momento, foi essa a primeira razão. Mas de todo modo, hoje, depois de 55 anos de existência, que a gente está comemorando agora em 2022, o Centro de Saúde tem claro a extensão do seu papel e executa esse papel num grande tripé: o ensino, a pesquisa e a assistência - que a gente denomina de forma ampla de cuidado. Não só assistência à saúde, à doença e ao enfermo, mas o cuidado de uma forma mais ampla, mais generosa, mais compreensiva de todas as outras razões que não estão no corpo físico do indivíduo, mas que estão no sofrimento mental, psíquico, nas enormes, frequentes e permanentes vulnerabilidades que as pessoas apresentam. Tanto do ponto de vista individual, mas do ponto de vista coletivo, da comunidade. É essa a principal motivação pra comemoração dos 55 anos do Centro de Saúde agora no dia 27 de outubro.”

Um pouco mais de história

A assistente social Idenalva S. Lima enfatiza o quanto é gratificante atender a população de Manguinhos:

“Meu nome é Idenalva e estou no Centro de Saúde há 43 anos, desde 1979. Ao chegar eu soube que o Centro de Saúde foi criado para atender a demanda de alunos aqui da ENSP de Saúde Pública. Para ser um campo de práticas para esses alunos. Mas na minha percepção o Centro de Saúde é mais do que isso, sabe? Foi criado para colher mesmo essa população de forma carinhosa, respeitosa. Eu sinto isso nesses longos anos, tanto da população que nós atendemos quanto aos profissionais daqui. É muito gratificante trabalhar aqui.”

A gente conversou também com a Elisangela Soares, de 54 anos, que mora no Mandela em Manguinhos:

“A importância do Centro de Saúde para mim vem de muito tempo. Cuidava da minha mãe, do meu pai, cuidou de mim nas duas gravidezes que eu tive. E hoje em dia eu posso falar: cuidou tanto que hoje eu presto serviço dentro da Fiocruz há mais de 20 anos.”

E você morador ou trabalhador dos serviços públicos em Manguinhos: conhece ou é usuário do Centro de Saúde Escola? Que relação você tem com essa história? Entre em nosso [grupo de WhatsApp](#) para responder.



Comunidade de Práticas Intersectorial Manguinhos [clique aqui para fazer parte.](#)

Acesse todas edições do O Manguinho [clique aqui.](#)

Este informativo é financiado com recursos públicos: FIOCRUZ e Emenda Parlamentar [Nº 202041600014](#)

Rádio Povo: para escutar O Manguinho [clique aqui.](#)

Projeto: Desenvolvimento de Tecnologias Sociais para o Enfrentamento à Violência(s) em Territórios Vulnerabilizados